

## Um Tesouro da Igreja Adventista O ESPÍRITO DE PROFECIA

Por A. CASACA

(Ver página 3)

*"Os Testemunhos escritos não se destinam a comunicar nova luz; e sim a gravar vividamente na alma as verdades da inspiração já reveladas. Os deveres do homem para com Deus e seu semelhante estão claramente discriminados na Palavra Divina, mas poucos de vós obedecem a essa luz.*

*... Os Testemunhos não têm por fim diminuir o valor da Palavra de Deus e sim exaltá-la e atrair para ela os espíritos, a fim de que a formosa singeleza da verdade a todos impressione."*

Testemunhos Selectos,  
Vol. II, pág. 281.



*Ellen G. White*

## SUMÁRIO

Um Tesouro da Igreja Adventista: O ESPÍRITO DE PROFECIA

Página Editorial

Mãe

Dormindo no Senhor

Notícias do Campo

Esforço de Evangelização no Porto - "Fé na Bíblia"

Saúde e Temperança

Página das Actividades Leigas

Página dos Jovens M. V.

Secção da Escola Sabatina

MAIO DE 1966

ANO XXIX

Nº 260

Director e Editor:

A. J. S. CASACA

Administrador:

D. S. R. VASCO

Corpo de Redacção:

A. CASACA, E. FERREIRA,

J. M. MATOS, M. MIGUEL,

O. COSTA E P. RIBEIRO

Proprietária:

UNIÃO PORTUGUESA DOS  
ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

Redacção e Administração:

RUA JOAQUIM BONIFÁCIO, 17  
LISBOA

Texto inteiramente dactilografado  
e impresso pelo sistema de  
duplicação "off-set".

Número avulso: 4\$00

Assinatura anual: 40\$00



## Página EDITORIAL

### Prezados Irmãos e Irmãs

Mais uma vez e, como maior prazer, me encontro perante vós para vos transmitir algumas boas notícias referentes às actividades missionárias que se estão desenvolvendo no nosso campo. Temos sentido a mão de Deus a abençoar a Sua Obra no nosso querido Portugal. Que o Senhor nosso Deus continui a dispensar-nos as suas melhores bênçãos de modo que muitas almas possam ser salvas para a Pátria eterna.

### EVANGELISMO

Divinamente comissionados para tal objectivo, temos procurado, com a ajuda de Deus, corresponder ao apelo do Mestre que nos manda EVANGELIZAR.

Como início de um grande trabalho de evangelização a levar a cabo no nosso Campo, efectuámos dois grandes esforços evangelísticos, no Porto e na Capital. Durante duas semanas se realizaram conferências, de acordo com um plano anteriormente estabelecido, e que haviam sido preparadas pelo esforço "de porta em porta" que faz parte da Campanha "A Bíblia Responde."

Foram dois belos esforços evangelísticos, nos quais colaboraram não só os conferencistas, como também, os Coros das igrejas, assim como muitos dos nossos Irmãos e Irmãs, nomeadamente os briosos jovens M. V., distribuindo convites, convidando visitas, fazendo de recepcionistas, de arrumadores e, sobretudo, realizando grupos de oração.

Foi um admirável trabalho de equipe, ricamente abençoado.

Que Deus permita que outras Campanhas deste género possam ser efectuadas e que muitas almas possam ser ganhas para Jesus.

### BAPTISMOS

O primeiro trimestre deste ano corrente foi singularmente assinalado, graças a Deus, por um bom número de

baptismos efectuados em várias das nossas igrejas. Temos de dar muitas graças a Deus pelo bom número de almas ganhas para o Senhor Jesus nas igrejas do Porto, Avintes, Canelas, Espinho, Viseu, Tomar, Barreiro, Ponta Delgada e Lisboa, num total de 56 preciosas almas, que se entregaram a Jesus, mergulhando nas águas baptismas.

Oremos, prezados Irmãos e Irmãs, para que estas preciosas almas, assim como tantas outras que o Senhor houver por bem juntar à Sua Igreja, venham a entrar, finalmente, quando o Salvador voltar, na Pátria celestial. Daqui enviamos as nossas cordiais saudações cristãs aos novos nossos Irmãos e Irmãs, cujos nomes, registados agora nos livros das respectivas igrejas são um penhor de que também hão-de ter os seus mesmos nomes escritos no Livro da Vida. Que assim seja.

### A BÍBLIA RESPONDE

Com a ajuda de Deus e a boa colaboração e vontade de muitos dos nossos Irmãos, já está a produzir bons resultados a maravilhosa iniciativa "A Bíblia Responde." Trata-se de uma abençoada actividade que pode e deve ser posta em prática em todos os lugares onde houver não só igrejas, como também grupos ou irmãos isolados. Os resultados até agora obtidos, nas cidades onde se experimentou, nomeadamente, em Lisboa e no Porto, são dos mais animadores, convidando, sem mais delongas a prosseguir e a pôr em prática esta esplêndida actividade missionária, por toda a parte.

Secundando os ensinamentos do Espírito de Profecia, temos de nos servir de todos os meios eficientes para praticarmos o Evangelismo e que seja Evangelismo total.

Trata-se de uma actividade missionária que pode ser levada a efeito por todos os nossos irmãos, como já está a efectuar-se.

Que Deus nos ajude, Irmãos, a podermos compreender a grandiosidade de tão importante meio de evangelização.

(Continua na página 19)

## Um Tesouro da Igreja Adventista

# O ESPÍRITO DE PROFECIA

Por A. Casaca

**P**OSSUI a Igreja Cristã um tesouro de valor infinito, que através dos séculos se foi acumulando, sempre, sob o olhar protector e vigilante de Deus: — a SAGRADA ESCRITURA. Por isso, nunca nela entrou o erro, que tudo corrói, tudo altera, tudo deforma e conspurca. A Divina Providência velou, sempre, ciosa e dedicadamente, para que a Palavra Revelada se se mantivesse, através dos séculos e das gerações, na pureza primitiva da inspiração divina.

Entendeu o Senhor nosso Deus que era absolutamente necessária a redacção das verdades reveladas, porquanto a tradição se encontra mais sujeita a ser alterada, a deixar-se inquirar, precisamente, por causa da sua própria estrutura e natureza: "quem conta um conto, acrescenta-lhe um ponto," diz o adágio popular. Pois é, precisamente, o documento escrito, aquele que mantém inalterada a tradição, de acordo, ainda, com a famosa conhecida expressão: "Verba volant, scripta manent" — (as palavras voam, os escritos ficam). Por isso, resolveu Deus que a sua revelação ficasse escrita, para que o homem tivesse sempre oportunidade de recordar, relendo e revendo o que estava escrito, qual era a Verdade Revelada, qual era, portanto, a Vontade de Deus a seu respeito.

"A Escritura Sagrada foi compilada dos escritos de homens singularmente honrados por Deus. Ao povo que vivia nos seus tempos, levavam estes homens as mensagens de Deus; também ensinavam verdades espirituais e davam conselhos e advertências à igreja para tempos futuros. Aos profetas "foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que... vos pregaram o Evangelho" (I Pedro 1:10-12)" (Vida e Ensinos, pág. 239).

Assim se manteve, na Igreja de Deus, através dos tempos, esse inefável dom que é o da profecia.

Como nos ensina a Mensageira do Senhor: "O dom de profecia não se limita a uma certa era. Encontramos no relato inspirado, exemplos das suas manifestações nos tempos primitivos. Enoch, o sétimo depois de Adão, foi profeta. Olhando através dos séculos, viu em visão profética a vinda do Senhor e a execução do juízo final sobre os ímpios (S. Judas 14, 15). O Senhor apareceu em visão a Abraão, Isaac e Jacob, predizendo as bênçãos que viriam à sua posteridade. Com os mesmos, renovou Deus o seu concerto, e foram levados a olhar em antecipação para o

galardão final dos justos, e a contemplar as glórias da cidade celestial, cujo construtor e artífice, é Deus. (Hebreus 11:10)". (Vida e Ensinos, pág. 240).

Basta um simples relancear de olhos pelas páginas inspiradas da Palavra de Deus para encontrarmos, continuamente, a confirmação da promessa que Deus fizera ao seu povo: "Certamente, o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas" (Amós 3:7). Esta mesma promessa já era um eco do que outrora Deus dissera ao seu mesmo povo, quando o conduzia do Egipto para a Terra Prometida: "Ouvi agora as minhas palavras: Se entre vós houver profeta, Eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele:" (Números 12:6).

Em cumprimento destas promessas, Deus suscitou muitos profetas em Israel, tais como Moisés, Samuel, Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel e tantos outros, homens e mulheres; por meio deles revelou Deus ao seu povo o plano da salvação e todas as glórias armazenadas para aqueles que O amam.

Mais tarde, viu-se o Senhor obrigado a rejeitar o antigo Israel, em virtude da sua apostasia. Organizou, por isso, a Igreja do Novo Testamento concedendo-lhe as mesmas bênçãos com que tinha honrado a do Velho Testamento. Conforme a declaração do apóstolo Paulo: "E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas." (I Cor. 12:28), — temos de concluir que os profetas também não faltaram na Nova Dispensação. O Novo Testamento diz-nos que na igreja apostólica houve muitos profetas de ambos os sexos. Entre estes contam-se Mateus, Marcos, Lucas, João, Paulo, Pedro, Tiago. As revelações que receberam da parte de Deus, revelações essas que eles pregaram, foram depois redigidas ficando escritas para nosso ensinamento. Sabemos que alguns destes homens inspirados escreveram outras obras que se perderam. Fácilmente se compreende que tais escritos se perderam, porque Deus entendeu que não seriam proveitosos para a Igreja, senão naquela mesma época em que foram escritos: tratavam de assuntos que decerto apenas interessavam aquele tempo e aquele local. Mas as outras mensagens, as que foram pregadas e depois escritas, tal como hoje as possuímos na Sagrada Escritura, essas fo-

ram sempre protegidas através dos séculos pela divina Providência, que as livrou, inclusive, várias vezes, do furor dos inimigos que procuravam destruí-las.

Quão gratos nos devemos sentir para com Deus, por ter permitido que os seus escritos chegassem até nós "para quem já são chegados os fins dos séculos" (I Cor. 10:11).

Podemos afirmar destemidamente que, sem a Bíblia estaríamos, hoje, na total ignorância tanto da nossa origem como do nosso destino. Não é exagerada esta afirmação. Efectivamente, que doutrinas encontramos por aí, correndo desalmadamente, entre doutos e ignorantes: matéria eterna, evolucionismo, descendência dos animais inferiores. E temos nós a Bíblia, que nos afirma que somos filhos de Deus e não de macaco! Que seria, então, se não a tivéssemos?...

Mas o Espírito de Profecia não se confinou aos tempos apostólicos. Em Apocalipse 12:17 lemos: "E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus." Ora, em Apocalipse 19:10 é-nos dito que "o testemunho de Jesus é o Espírito de Profecia." O dragão é Satanás; a mulher representa a Igreja. Ora a Igreja remanescente, a última, contra a qual o demónio desencadeia os seus ataques tem duas características inconfundíveis e exclusivas: Guarda os Mandamentos de Deus e tem o Espírito de Profecia. Se analisarmos as várias denominações Cristãs, só encontramos uma, uma única, que apresenta estas duas características: — a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

A guarda dos Mandamentos é do conhecimento geral, porquanto é a única que onde está escrito "SÁBADO," lê mesmo SÁBADO e não Domingo.

Também possui, só ela, o Espírito de Profecia.

No início do movimento adventista, antes de haver uma igreja organizada, uma jovem chamada Ellen Harmon, deu a conhecer aos poucos crentes que Deus lhe havia dado uma mensagem para eles, em visão. Quando ouviram o relato dessa visão, convenceram-se de que essa mensagem vinha efectivamente da parte de Deus. Esta jovem, que depois casou, passando a ser conhecida desde então pelo nome do marido, White — a Irmã White — permaneceu com o movimento adventista, durante setenta anos, até que morreu em 1915. Durante todos estes anos, a Irmã White entregou muitas mensagens de Deus à Igreja remanescente. Essas mensagens vieram até nós, tanto oralmente, como por escrito, tendo nós hoje mais de cinquenta livros que ela escreveu.

Estes escritos têm sido aceitos pela Igreja como divinamente inspirados, porque foram sujeitos às provas da verdadeira inspiração e foram encontrados de acordo com toda a Palavra

de Deus, sempre aferidos pela regra divina: "A Lei e ao testemunho" (Isaías 8:20).

Também nos nossos dias têm aparecido falsos profetas e, por toda a parte: mas são falsos porque não estão de acordo com A Lei e o Testemunho. O Senhor deu outro sinal pelo qual podemos distinguir do falso o verdadeiro profeta: "Pelos seus frutos os conhecereis." Ora os frutos das Mensagens da Irmã White estão manifestos a todo o mundo: divulgação do Evangelho Eterno, obras de caridade, de socorro, de beneficência, tudo contribuindo para a Vinda gloriosa de Jesus. Todos quantos a conheceram sabem que a Irmã White foi uma verdadeira cristã, uma mulher temente a Deus, uma mãe em Israel, que vivia aquilo que pregava.

Tal como os verdadeiros profetas, também as predições da Irmã White se têm cumprido ou estão em vias de cumprimento. Citemos alguns casos:

1. "Agentes humanos estão sendo treinados e estão usando a sua faculdade imaginativa para pôr em operação a mais poderosa maquinaria para ferir e matar." — (Testimonies, Vol. 8, pág. 50.)

Quando a Irmã White escreveu estas linhas, ainda as Nações não tinham grandes máquinas para ferir e matar. Como sabemos, hoje há engenhos que ameaçam destruir toda a humanidade. Que notável cumprimento!

2. "Veremos perturbação por todos os lados. Milhares de navios serão arremeados nas profundezas do mar. Esquadras serão submergidas e as vidas humanas serão sacrificadas aos milhares" — (Mensagens aos Jovens, pág. 89)

Estas palavras foram escritas há 78 anos, pois apareceram em Signs of the Times (21 de Abril de 1890). Naquele tempo eram quase incompreensíveis, pois perguntava-se como seria possível arremear milhares de navios para o fundo do mar? E que vemos hoje? O cumprimento desta declaração.

### O objectivo do Espírito de Profecia

Nós Adventistas do Sétimo Dia temos sido acusados de colocarmos os escritos da Irmã White acima da Bíblia. É falso. Se quisermos uma ligeira comparação diremos que os escritos da Irmã White estão para a Bíblia como o microscópio está para os nossos olhos. Ensinam-nos a melhor compreender a Bíblia. Recordemos que durante toda a História do Cristianismo, desde a Idade Média, toda a gente lia, no IV Mandamento, em vez de SÁBADO, esta outra palavra Domingo. Foi necessário o Espírito de Profecia para chamar a atenção para a verdadeira leitura: SÁBADO e não Domingo. Nem a Igreja Adventista ensina que os Escritos da Irmã White substituem a Bíblia: de modo algum. A Bíblia é a Palavra inspirada de Deus, ao passo que os escritos da Irmã White se limitam a projectar luz, muita luz de verdadeiro entendi-

mento e discernimento no que está escrito, mas que as sombras da Tradição tinham ocultado ou desvirtuado.

1. Qual é, pois, o objectivo do Espírito de Profecia?

Podemos dizer, em primeiro lugar, que tem sido um poderoso meio para nos defender de sermos levados por fanatismos ou falsas filosofias. Apareceu a Mensageira do Senhor, precisamente, quando a falsa doutrina do materialismo e do panteísmo se espalhava pelo mundo fora; estavam então em moda as doutrinas do Evolucionismo. A Irmã White apresentou a verdade da Criação e da nossa filiação divina, de acordo com os ensinamentos bíblicos.

2. Os Escritos da Irmã White dirigiram os líderes da Igreja a empreender novas actividades e a desenvolver as já existentes, todas elas para o cumprimento da vontade de Deus, de acordo com os seus Mandamentos; assim se desenvolveram as obras médicas e das publicações nas suas várias modalidades.

3. Encontram os dirigentes da Igreja, nas obras da Irmã White os mais exactos conselhos e soluções sobre a maneira de conduzirem a Obra Adventista. Muitas vezes têm de resolver problemas, cuja solução se encontra apenas nos Escritos do Espírito de Profecia.

4. Também o Espírito de Profecia nos estimula à actividade quando há morosidade ou desânimo. Revendo as preciosas e inspiradas advertências do Espírito de Profecia lá se encontra o estímulo e entusiasmo necessários para prosseguir sem desânimo na Obra do Senhor.

5. Durante a sua longa vida, sempre a Irmã White procurou estimular toda a Igreja a efectuar maiores realizações para Deus, convidando a trabalhar mais e melhor em todas as linhas, a abrir novas igrejas a alargar os meios já existentes.

"As nossas ideias — escreveu ela — são demasiado estreitas. Deus reclama continuamente que avancemos na obra de difundir a luz. Precisamos de estudar melhores caminhos e meios para alcançar o povo. Precisamos de ouvir com os ouvidos da fé o poderoso Capitão das hostes do Senhor, dizendo Avante! Devemos agir, e Deus não nos faltará" — (Historical Sketches, págs. 289 e 290)

6. Os Escritos da Irmã White levam a Cristo convidando todos, indistintamente a consagram-se de todo o coração a Jesus.

Também levam a um conhecimento mais perfeito e a um estudo mais atento da Sagrada Escritura. Os escritos do Espírito de Profecia não são um acréscimo à Bíblia, mas um meio nas mãos de Deus para nos levar à Bíblia. Diz a este respeito a Irmã White: "Pouca atenção é dada à Bíblia, e o Senhor Jesus deu uma luz menor para levar homens e mulheres à luz maior." — (The Review and Herald, 20 de Janeiro de 1903).

7. O dom de Profecia desempenhou uma parte muito importante no estabelecimento dos fundamentos da nossa fé no início do Movimento Adventista.

Os pioneiros tinham vindo de diferentes igrejas ou crenças religiosas. Era necessário examinar a Bíblia, juntos, para conhecer a verdade. Eis o relato da Irmã White a respeito dessas primeiras experiências:

"Muitos dentre o nosso povo não imaginam quão firmemente os fundamentos da nossa fé têm sido estabelecidos. O meu esposo, o Pastor José Bates, Estêvão Pierce, o Pastor Hirã Edson e outros que eram argutos, nobres e rectos, estavam entre os que, após passar o tempo de 1844, procuraram a verdade como a tesouros escondidos. Reuni-me com eles, e estudámos e orámos fervorosamente. Não era raro permanecermos juntos até tarde de noite, e algumas vezes, durante toda a noite, orando, pedindo luz e estudando a Palavra. Inúmeras vezes, esses Irmãos se reuniram para estudar a Bíblia, a fim de poderem conhecer o seu significado e estarem preparados para a ensinar com poder. Quando no seu estudo chegavam ao ponto de dizer: "Nada mais podemos fazer," o Espírito do Senhor vinha sobre mim, eu era tomada em visão, e uma explanação clara dos passos que haviam estado em estudo, era-me dada, com a instrução de como podíamos ensinar e trabalhar com eficácia. Assim foi concedida a luz que nos ajudou a compreender as Escrituras com respeito a Cristo, a sua missão e ministério. Uma linha da verdade que se estende deste tempo até o tempo em que havemos de entrar na cidade de Deus, foi esclarecida a mim, e eu transmiti a outros a instrução que o Senhor me havia dado." (Selected Messages, Vol. 1, págs. 206, 207).

Como se vê, o Senhor usou o dom do Espírito de Profecia para dirigir os pioneiros quando lançaram os fundamentos da nossa fé.

Aquelas revelações foram de fundamental importância, como se deduz das seguintes linhas:

"Que ninguém procure derribar os fundamentos da nossa fé — fundamentos que foram postos no início da nossa obra pela oração, pelo estudo da Palavra e pela revelação." (Obreiros Evangélicos, pág. 307)

A grande preocupação da Irmã White, em todos os tempos, foi a de levar todos os crentes à Bíblia e ao seu Autor. Nos seus sermões, nos seus livros, nos milhares de artigos que escreveu para as nossas Revistas, sempre procurou encorajar a todos a estudar a Palavra de Deus e a seguirem fielmente os seus preceitos e conselhos. A Irmã White escreveu para cima de vinte volumes. Alguns deles têm sido traduzidos em muitas línguas, em diferentes partes do mundo. Já atingiram uma circulação de mais de dois milhões de exemplares, e continuam a propagar-se aos milhares.

(Continua na página 6)

# Mãe

Por E. G. WHITE

O trabalho da mãe muitas vezes se afigura, aos seus próprios olhos, sem importância. Raras vezes é apreciado. Pouco sabem os outros de seus muitos cuidados e encargos. Seus dias são ocupados por uma série de pequeninos deveres, exigindo todos paciente esforço, domínio de si mesma, tacto, sabedoria e abnegado amor: todavia ela não se pode vangloriar do que fez como de algum importante feito. Fez apenas com que tudo corresse suavemente no lar; muitas vezes fatigada e perplexa, esforçou-se por falar bondosamente às crianças, mantê-las ocupadas e satisfeitas, guiar os pequeninos pés no caminho recto. Sente que nada fez. Assim não é, entretanto. Anjos do Céu observam a mãe fatigada de cuidados, notando suas responsabilidades dia a dia. Seu nome pode não ser ouvido no mundo, acha-se porém, escrito no livro do Cordeiro.

Existe um Deus em cima no Céu, e a luz e a glória do trono repousam sobre a fiel mãe enquanto ela se esforça por educar os filhos para resistirem à influência do mal. Nenhuma outra

obra se pode comparar à sua importância. Ela não tem, como o artista, de pintar na tela uma bela forma, nem como o escultor, de cinzelá-la no mármore. Não tem, como o músico, de exprimir em melodia um belo sentimento. Cumpre-lhe, com o auxílio divino, gravar na alma humana a imagem de Deus.

A mãe que sabe apreciar isso há-de considerar as oportunidades que se lhe oferecem como inestimáveis. Zelosamente há-de ela procurar, em seu próprio carácter e em seus métodos de educação, apresentar aos filhos o mais alto ideal. Com zelo, paciência e ânimo, há-de ela procurar desenvolver suas aptidões, de modo que empregue devidamente as mais altas faculdades de sua inteligência na educação dos filhos. Há-de inquirir com sinceridade a cada passo: "Que disse Deus?" Estudará diligentemente Sua palavra. Conservará os olhos fixos em Cristo, a fim de que sua vida diária, no humilde curso dos cuidados e deveres, seja um verdadeiro reflexo da única Vida verdadeira.

## DORMINDO NO SENHOR

### Irmã Maria do Carmo Santos

No passado mês de Fevereiro adormeceu calmamente, no Senhor na Vila de São Martinho do Porto, a saudosa Irmã Maria do Carmo Santos que contava 85 anos de idade. Conhecerá a fé por intermédio do Irmão Germano de Sousa, que agora também a acompanhou à sua última morada nesta terra. A falecida Irmã Maria do Carmo fora

baptizada nas Caldas da Rainha, pelo Obreiro de então que era o nosso prezado Irmão, Eng<sup>o</sup> Nunes Ramos. A Irmã Maria do Carmo ainda ultimamente falava dos prezados Irmãos Eng<sup>o</sup> Nunes Ramos e Evang<sup>o</sup> Falcão Sincer e suas famílias. A REVISTA ADVENTISTA apresentando as suas condolências à numerosa família da Irmã Maria

do Carmo Santos que se encontra disseminada por São Martinho do Porto, Peniche, Lisboa e Brasil, espera, confiadamente com a ajuda de Deus podermos nos rever, quando o Senhor Jesus vier em glória buscar os remidos para vivermos para sempre, na Pátria Celestial.

(Continuação da página 5)

"A Irmã White está agora em repouso. A sua voz silenciou; depôs a pena. Mas a poderosa influência da sua vida activa, esforçada, repleta do Espírito Santo continuará. Aquela vida estava ligada às coisas eternas; foi cumprida em Deus. A mensagem proclamada e a obra feita deixaram um monumento que nunca desmoronará nem perecerá. Os muitos volumes que ela deixou, tratando de cada aspecto da vida humana, insistindo em cada reforma necessária para o melhoramento da sociedade, como esta é representada pela família, cidade, Estado e Nação, continuar

a moldar o sentimento público e o carácter individual. As suas mensagens serão mais apreciadas do que o têm sido no passado. A causa a que a sua vida se dedicou e à qual moldou essa vida e fez progredir, avançará com força e rapidez crescente, enquanto passamos os anos. Nós que nos encontramos ligados com ela, não precisamos de alimentar receio, a não ser o da nossa própria falta em cumprir a nossa parte tão fielmente, como deveríamos." (Vida e Ensinos, pág. 259).

A. C.

# A Igreja do Porto e as suas actividades em 1967

## VIAGEM A ESPANHA

Em retribuição da visita feita em 1966 pela Igreja da Corunha, deslocaram-se, nos dias 10, 11 e 12 de Junho à Galiza, 46 membros da Igreja do Porto, na sua maioria jovens.

No Sábado, às 10 horas, estávamos na Igreja de Vigo. As crianças da Secção Juvenil cantaram um hino de boas vindas e o irmão Hermínio Monteiro, director da juventude visitante, dirigiu a Escola Sabatina, encarregando-se do culto e do signatário. O nosso cântico, apresentou dois números do seu repertório. Agradecemos ao Pastor Isaias Garcia, ao irmão José Martinez Carmuega e restantes irmãos as palavras dirigidas, assim como todas as atenções dispensadas.

De Vigo seguimos para Santiago de Compostela e depois para a Corunha, onde chegámos às 19 horas. Tivemos na Igreja uma reunião de boas vindas.



*Um quarteto de La Coruña cantando para os portugueses*

Graças ao dinamismo do Pastor da Corunha, José Osório, e boa vontade dos crentes, fomos alojados em suas casas, onde nos proporcionaram alimento e dormida. Este gesto tão simpático sensibilizou-nos.

O Domingo, foi um dia grande na Igreja da Corunha. Ao meio dia teve lugar uma cerimónia em que foram coroados o Rei e a Rainha da amizade. Bela cerimónia, digna de ser seguida nas Igrejas portuguesas.

A Missão Espanhola mandou à Corunha, em missão oficial, para nos receber, o Pastor Alvaro Martin, simpático secretário tesoureiro da I. C. A., gesto que muito agradecemos.

Às 17 horas foi inaugurada uma exposição de trabalhos manuais, e pudemos apreciar algumas



*Secção infantil de Vigo apresentando as boas-vindas*

obras de arte, da autoria dos jovens. Nesta exposição, tomou a palavra o signatário, que falou sobre: "A Juventude e as suas actividades manuais."

Finalmente, às 21 horas, realizou-se a reunião apresentada pelo grupo coral da Igreja do Porto, superiormente dirigida pelo Irmão Lutero Simões, cuja actuação agradou, segundo informação dos presentes.

Aos Pastores Alvaro Martin, José Osório, bem como a toda a Igreja da Corunha, agradecemos todas as gentilezas prestadas.

Na segunda feira, dia 12, regressámos a Portugal, satisfeitos pelo passeio e com a recepção prestada pelas simpáticas igrejas da Galiza.



*Grupo coral do Porto que actuou em Espanha*



*Alguns dos jovens que tomaram parte no Acampamento de fim de semana*

#### ACAMPAMENTO FIM DE SEMANA:

Os festejos em honra de S. João Baptista trazem à cidade do Porto muitos milhares de visitantes. Este ano, a grande festa teve lugar na noite de sexta para sábado, horas sagradas do dia do Senhor.

Para evitar que alguns jovens fossem atraídos para os festejos, resolvemos aproveitar esse fim de semana para acampar. Em boa hora o fizemos, passando três dias longe do pecado e mais pertos de Deus. Tivemos connosco alguns jovens da Igreja de Espinho, acompanhados pelo sempre "jovem" Pedro.

#### CAMPANHA "A BÍBLIA RESPONDE".

Tivemos, de 15 a 17 de Dezembro o início da campanha "A Bíblia Responde." Colaboraram connosco os Pastores Armando Casaca e Eugénio Rodriguez, assim como os pastores e alguns representantes das igrejas do Norte. Neste momento 75 bíblias estão em poder dos interessados e estamos certos que os frutos serão colhidos oportunamente.

De 1 a 17 de Março levámos a efeito, com a ajuda de Deus, uma série de conferências cuja reportagem aparece nesta Revista.

Estamos certos de que o Senhor abençoará o trabalho e apelamos para as orações dos leitores de "Revista Adventista."

#### BAPTISMOS:

Durante o ano, vimos, com a ajuda de Deus, descerem às águas baptismas, 18 preciosas almas. Neste momento, 15 nomes figuram na nossa lista de candidatos, pelo que esperamos 1968 seja um ano muito abençoado.

A Igreja não se poupa a esforços e todos estão trabalhando para o engrandecimento da Igreja e salvação das almas.

F. G. Mendes

#### PEQUENO ARTIGO DO PASTOR OSÓRIO DA IGREJA DA CORUNHA

O dia 11 de Junho de 1967 foi uma jornada emocionante para a Igreja Adventista da Corunha (Espanha).

Coincidindo com uma importante festa local, O DIA DA JUVENTUDE CRISTÃ ADVENTISTA, tivemos o grande privilégio de ter connosco neste dia de gala juvenil, um grupo acolhedor de irmãos e simpatizantes duma igreja do Norte de Portugal - Portó.

Foi uma jornada de autêntica amizade cristã. Dela se encarregaram os nossos queridos visitantes, os quais, dirigidos muito acertadamente

pelo veterano e amável Pastor Fernando Garcia Mendes nos deliciaram com o seu exemplar comportamento. Foram uns momentos gratos com a extraordinária veia poética-musical, acompanhada de projecções luminosas, uns momentos de verdadeiro prazer, de satisfação e fraternidade cristã. Conservaremos sempre a

grata recordação do harmonioso coro dirigido com tanto acerto pelo Irmão Lutero Simões.

Terminámos este dia de Amizade Cristã recordando "A nossa bem-aventurada esperança" com aquelas estrofes musicais: "Aunque en esta vida no tengo riquezas... sé que allá en la gloria tengo una mansión...".

## Inauguração duma nova sala de culto em Arganil

Foi no dia 24 de Fevereiro último que teve lugar, em Arganil, a inauguração solene da nova sala de culto.

Os nossos dedicados Irmãos daquela risonha vila viram assim satisfeito o seu tão vivo como tão legítimo desejo: possuir uma igreja. A sala — um vasto salão com capacidade para cima de uma centena de pessoas, estava lindamente enfeitada.

Ao culto solene, presidiu o Director da União Portuguesa Pastor A. Casaca, que subiu à tribuna acompanhado pelo Obreiro local. Pastor Eliseu Miranda, de Coimbra, e pelo Irmão Martins. A assistência cantou com entusiasmo o Hino 113. Seguiu-se a leitura do Salmo 100, pelo Pastor Miranda.

A oração inicial foi feita pelo Irmão Martins.

Seguiu-se a pregação a cargo do Presidente da União. Tomando a palavra, o Pastor Casaca com o seu entusiasmo de sempre principiou por

saudar os presentes, felicitando-os pela nova sala de culto de que passavam a dispor e formulando os votos de que dentro em breve, tão vasta sala se torne pequena para receber as almas sinceras que desejam a salvação.

Focou depois as bases da Mensagem que assenta sobre três pontos fundamentais que comparou a três vigorosas colunas sustentando o grande edifício que é a Igreja de Deus. A propósito de cada uma das três colunas: Jesus Cristo, a Bíblia e a Oração, teceu importantes considerações que ilustrou com interessantes exemplos.

No final da sua inspirada pregação, o Director da União Portuguesa procedeu à cerimónia da consagração da sala, tendo o Pastor E. Miranda pronunciado uma fervorosa oração.

A REVISTA ADVENTISTA associa-se ao legítimo júbilo dos Irmãos arganilenses e com os votos de que, dentro de pouco tempo, muitas almas sinceras de Arganil possam encher literalmente a sua linda e vasta igreja.

## De Ponta Delgada - Açores

Após prolongado sofrimento entregou o seu espírito nas mãos do Senhor a nossa muito querida e estimada Irmã Maria José Pinto, membro que foi, desta Igreja desde 1937. Baptizada pelo Pastor Mansell, participou activamente no desenvolvimento da Obra do Senhor nesta Ilha de S. Miguel. Durante largos anos foi membro da Sociedade de Dorcas e suas mãos trabalharam activamente na preparação de roupas para os desprotegidos. Cheia de actividade e entusiasmo viu-se repentinamente enfraquecida e lamentava não mais participar nas actividades da Igreja.

Foi no Sábado dia 20 de Janeiro que adormeceu plácida e no Senhor. A sua falta foi sen-

tida por todos e em especial por aqueles que apreciavam o seu fino porte e trato. À sua filha, Irmã Maria Costa Pinto, sua Irmã Julieta Carreiro e genro José da Silva Botelho, estes últimos missionários em Angola, e a toda a sua Família, a Revista Adventista envia os seus sentidos pêsames, lembrando as benditas palavras do Senhor: "Os teus mortos viverão, os teus mortos ressuscitarão. Desperta e exulta os que habitais no pó, porque o teu orvalho será como o orvalho das ervas e a terra lançará de si os mortos" Isaías 26:19.

O. Costa



## LEGE

1. Aspecto da assis  
baptismos.
2. O conferencista
3. O conferencista
4. O Pastor Mendes  
vos irmãos bapti  
forço.
5. O grupo coral da
6. O coro de Vila d
7. O Pastor Eugénio  
função de coord
8. Entrega de Bibli
9. Jovens que respo  
Pastor Casaca.
10. A aula bíblica
11. O Evangelista A  
gindo a secção j
12. A Irmã Margar  
secção infantil

# ESFORÇO DE EVANGELIZAÇÃO

Durante a primeira quinzena de Março, realizou-se na igreja do Porto um esforço de Evangelização, subordinado ao título "Fé na Bíblia."

Foi dirigido pelo Pastor Eugénio Rodrigues e havia sido preparado pela Campanha "De Porta em Porta," na qual a igreja se empenhou com a sua habitual dedicação e entusiasmo.

Efectuaram-se 17 conferências públicas que estiveram a cargo do Pastor Mendes e do Dr. Branco. Colaboraram, ainda, os Evangelistas Echevarria, e Valter Miguel, num trabalho admiravelmente sincronizado de equipe. Todos contribuíram com o maior

entusiasmo, realizando o trabalho que lhes havia sido designado, cõscios de que, ou falando, ou cuidando das crianças, ou dirigindo a classe bíblica, realizavam a Obra de Deus, contribuindo, com a sua quota parte para consecução do todo. Tal como num organismo ou numa máquina, todas as suas peças ou órgãos são igualmente importantes, sem distinção, embora cada uma delas tenha funções totalmente diferentes, mais ou menos elevadas; todas, porém, igualmente, importantes.

A igreja chegou a encher-se, desenrolando-se os serviços com a maior

compostura. Foram as conferências abrilhantadas com a actuação dos Coros da igreja do Porto, dirigido pelo Irmão Lutero Simões, e pelo da Igreja de Vila do Conde, dirigido pelo Maestro Cunha.

O mesmo espírito de equipa ficou bem patenteado no trabalho dos Colportores, assim como de todos os Irmãos que deram o seu contributo, desde os trabalhos de recepção até os de distribuição de convites.

O Esforço que fora iniciado no dia 1, terminou no dia 17 com uma imponente sessão baptismal, estando a igreja totalmente repleta, no salão



# NDAS

tência no dia dos

Irmão Doutor Branco  
Irmão Pastor Mendes  
com o grupo de no-  
zados durante o es-

Igreja do Porto.  
o Conde.

Rodriguez na sua  
nador.

as na recepção.  
nderam ao apelo do

após a Conferência.  
Echevarria diri-  
juvenil.

ida Amaral com a



# NO PORTO — "FÊ NA BÍBLIA"

como na galeria, a ponto de muitas dezenas de visitas não terem obtido lugar.

Foi o Director da União Portuguesa, Pastor Casaca, quem encerrou os trabalhos, depois de haver dirigido um veemente e irresistível apelo a que responderam 65 pessoas, 23 das quais se decidiram pelo baptismo num futuro próximo.

Estão de parabéns os irmãos nortenhos pelo bom êxito que, com a graça de Deus obtiveram neste Esforço de Evangelização.

O estudo destas Escrituras mostra como Deus proveu para a felicidade física, mental e espiritual do homem no Éden para que ele pudesse reflectir mais completamente a glória do Criador. Estes são os princípios de saúde pelos quais Deus ordenou que o homem devia viver. O plano de Deus era que, mediante a obediência a estes princípios, o homem continuaria a desenvolver as faculdades que Deus lhe tinha dado e assim glorificar mais e mais o seu Criador. Pela desobediência, o homem adulterou a imagem de Deus. É pela obediência a estes princípios e às leis que governam o nosso ser que a imagem de Deus é

restaurada no homem.

Que Deus guarde na sua bondosa mão as preciosas almas que se entregaram a Jesus pelo baptismo, e que estenda a sua divina protecção àquelas outras almas que, correspondendo ao apelo do Pastor Casaca, avançaram para junto da tribuna com a tácita promessa de procurarem juntar-se ao povo de Deus.

Praza a Deus que outras boas Campanhas deste género possam ser levadas a efeito noutras igrejas e que muitas almas sejam chamadas para a luz da Mensagem.

C. C.

Há já bastante tempo, a pequena Igreja de Viseu não dá as suas notícias, não obstante alguma coisa se ter feito neste Campo Missionário e estamos certos de que todos os que nos lêem se alegrarão por isso.

A penetração do Evangelho nestas terras altas, tem sido bastante difícil, mesmo assim podemos contar com um interessante grupo na cidade de Viseu e outros núcleos espalhados até bem próximo da Serra da Estrela e do Caramulo.

### Escola Sabatina Anexa e Filiais

Em Ervedal da Beira formou-se uma Escola Sabatina Anexa, em casa do nosso prezado Irmão José Augusto Madeira, com uma frequência regular de sete membros e duas ou três visitas.

Desta Escola Sabatina Anexa "nasceu" uma Filial em Lagares da Beira a cargo do prezado Irmão António Filipe da Costa.

Também em Ladreda se reúne um bom número de pessoas interessadas no estudo da Palavra de Deus, nos moldes de uma Escola Sabatina Filial, a cargo da prezada Irmã Aurora de Figueiredo.

Deste belo trabalho esperamos ver dentro em breve algumas almas descer às águas baptismas.

### Baptismos

Durante as convenções realizadas em Viseu em 19, 20 e 21 de Janeiro p. p. três jovens decidiram-se a seguir o Senhor Jesus, dando o seu testemunho público através do baptismo. Celebrou o acto o nosso prezado Irmão Pastor A. Casaca.

Ao apelo que foi feito em seguida, mais quatro jovens se decidiram a preparar-se a fim de nos próximos baptismos, passarem a fazer parte do "pequeno rebanho."

## De Viseu



*Baptismos na Igreja de Viseu*



*A Escola Sabatina Anexa em Ervedal da Beira*

*O grupo da juventude de Viseu acompanhado dos seus dirigentes e do ancião da Igreja*

*Jovens vencedores do Concurso Bíblico da Igreja de Viseu*

### Juventude

A juventude desta Igreja a princípio muito hesitante e muito reduzida, está agora a progredir, não só em número, como em espírito. Foi assim que se conseguiu levar a efeito uma interessante "Festinha" de Natal, da qual damos alguns aspectos.

Passaram a realizar-se reuniões periódicas com uma assitência bastante boa e entusiasmada.

Fez-se um interessante concurso Bíblico que veio animar os jovens. Foi vencedora a nossa prezada Irmã Gracinda Santos e em 2º e 3º lugares dois "Juvenis." Isabel Campos e Jorge Constantino.

Este concurso terminou em 30 de Dezembro p.p. e os concorrentes vencedores foram galardoados durante a Festa do Natal realizada em 31 do mesmo mês.

Agora prosseguem com o mesmo entusiasmo no concurso Bíblico ao Nível União.

Além destas reuniões e trabalhos normais a "Juventude" de Viseu, quase toda, está empenhada em chamar para a salvação através da "Campanha" "A Bíblia Responde," que começou há cerca de três semanas.

Tem havido várias desistências mas os jovens não desistem e continuam sempre animados, para a frente.

Muito há ainda a fazer nestas terras de "Viriato" e estamos certos de que todos desejam ver em breve a pequena sala da Igreja de Viseu cheia de novos crentes ganhos para a verdade.

Para isso não poupamos esforços e a todos que nos lêem pedimos as vossas orações para que o Senhor ajude a Germinar e Frutificar a "semente" que ora está sendo lançada em várias direcções. nos "Montes Hermínios."

C. Constantino



# De Espinho e Canelas

"Ecos duma parte da Vinha"

"... Um semeia outro colhe..."

Uma vez mais se confirmou este ditado que Jesus mencionou. Estamos por assim dizer a começar o nosso labor nesta parte da Vinha do Senhor, ou seja, Canelas e Espinho, na continuação do bom trabalho que estas duas igrejas, sob a orientação do actual secretário das Actividades Leigas, Pastor Eugénio Rodríguez vinham realizando, e já podemos levar às belas páginas da nossa Revista algo de animador como fruto de uma boa semente aqui deixada.

É interessante relatar que tivemos o privilégio de estar presentes na última cerimónia baptismal realizada pelo referido irmão Pastor em que "sete" preciosas almas selaram o seu pacto com Nosso Pai celeste. E qual não foi a nossa alegria, quando nas primeiras horas do Dia do Senhor, Sábado 10 de Fevereiro, uma jovem se decidiu para vir juntar-se aos seis candidatos existentes, para que "sete" fossem também, os milagres de nossa primeira colheita. E para maior alegria ainda, tanto para os que partiram como para os que ficaram, cumpre-nos salientar que três dessas preciosas almas são os primeiros frutos do trabalho em Oliveira de Azeméis.

Juntamos a este artigo uma fotografia da Escola Sabatina Filial Infantil que estamos também realizando todos os Sábados em Oliveira de Azeméis onde já chegámos a ter 16 crianças. Funciona também ali uma Escola Sabatina para adultos juntamente, ou seja, no mesmo dia e hora.

Resta-nos fazer um pedido a todos os que estais lendo este pequeno artigo: após terdes lido estas linhas elevai uma prece ao Céu em favor deste trabalho assim como todo o demais realizado no mundo inteiro. Obrigado.

## DE CANELAS

"Um Novo Lar Sob a Bênção do Senhor"

Foi no passado dia 8 de Outubro que nesta Igreja o Pastor Eugénio Rodríguez oficiou à cerimónia de casamento dos prezados irmãos António Ribeiro e Fernanda Lopes Ribeiro. A este jovem casal queremos manifestar o desejo de que possam disfrutar no seu novo lar as mais ricas bênçãos do Senhor fazendo sinceros votos para que se tornem o princípio dum lar feliz e sempre Cristão.

A. Echevarria



Em cima:

Os sete novos crentes com o obreiro local

Os três primeiros frutos do trabalho em Oliveira de Azeméis

Ao lado:

Os jovens António Ribeiro e Fernanda Lopes Ribeiro após a cerimónia nupcial

# Do Barreiro

Ao darmos notícias desta bela igreja do Barreiro começamos por saudar todos os leitores da nossa querida Revista Adventista.

## Actividades Missionárias

Apraz-nos registar o bom espírito demonstrado pelos irmãos do Barreiro e Baixa da Bãnhreira, que aos Sábados vão de porta em porta convidando as pessoas com quem contactam, à leitura das Escrituras Sagradas, seguindo assim o plano "A Bíblia Responde."

Confiando na Palavra de Deus a-guardamos com fé o cumprimento da promessa: "Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás."



*Grupo dos novos baptizados com os obreiros officiantes*

## Baptismos

No passado dia 18 de Fevereiro, esta igreja esteve em festa, pois tivemos a alegria de ver seis preciosas almas selarem um pacto com Deus, através do baptismo.

Estiveram connosco neste dia, os pastores Armando Casaca e David Vasco que nos animaram com a sua presença, tendo o pastor Casaca realizado a cerimónia baptismal.

O signatário fez alusão ao significado do baptismo, e finalmente um apelo, ao qual responderam oito almas. A classe baptismal continua a funcionar em nossa igreja e em breve mais almas seguirão o caminho do baptismo, unindo-se assim ao Senhor.

## M. V.

A juventude desta igreja está bastante animada, cooperando de boa vontade e desenvolvendo uma actividade

que esperamos venha a contribuir para o progresso da obra do Senhor nesta parcela da Sua seara.

## Fim de Jornada

No dia 28 de Fevereiro findo, adormeceu no Senhor, o irmão António Teixeira Graúdo, a quem durante o tempo que o conhecemos muito apreciámos pela sua consagração e espiritualidade que eram bem manifestas neste querido irmão.

A sua morte causou profunda consternação em todos os que o conheceram.

Até ao fim, este irmão manteve sempre bem acesa a chama da fé, vindo a morrer em Cristo no momento em que se preparava para sair de casa para fazer uma visita missionária.

À família que chora com saudade a partida do seu ente querido, lembramos as palavras das Escrituras Sa-



*Um baptismo*



*Aspectos da numerosa assistência presente na cerimónia baptismal*

# Saúde e Temperança

SECÇÃO A CARGO DOS DEPARTAMENTOS MÉDICO E DE TEMPERANÇA

## SAÚDE NA CRIAÇÃO DO HOMEM

**Q**UANDO Adão saiu das mãos do Criador manifestava na sua natureza física, mental e espiritual uma semelhança com o seu Criador. "Deus criou o homem à sua imagem" (Gén. 1:27), e o seu objectivo era que, quanto mais o homem vivesse mais completamente devia revelar a Sua imagem, — mais perfeitamente reflectir a glória do Criador. Todas as suas faculdades eram capazes de desenvolvimento: a sua capacidade e vigor deveriam aumentar continuamente. Vasto era o horizonte oferecido para o seu exercício: glorioso o campo aberto à sua pesquisa. Os mistérios do universo visível — as maravilhas daquele que é perfeito nos conhecimentos" (Job 37:26) — convidavam o homem ao estudo. Comunhão com o Seu Criador, face a face e coração a coração, era o seu privilégio. Se Ele tivesse permanecido leal a Deus, tudo isto teria sido seu para sempre. Através da eternidade ele continuaria a ganhar novos tesouros de conhecimento, descobrindo novas fontes de felicidade, obtendo uma concepção mais e mais clara da sabedoria, do poder e do amor de Deus. Mais e mais completamente realizaria o objectivo da sua criação, mais e mais completamente reflectiria a glória do Criador." Educação, pág. 15.

O plano da criação do homem foi feito no conselho dos céus. (Gén. 1:26, 27; Sal. 139:14-18; Heb. 2:6, 7). Ele foi

criado um pouco inferior aos anjos ou, como se pode inferir de uma variante do texto original de Heb. 2:7, "durante algum tempo inferior aos anjos, tinha a possibilidade de tornar-se igual a eles. Se tivesse suportado a prova com que Deus houve por bem prová-lo, seria eventualmente igual aos anjos." (The Story of Redemption, p. 19). E para atingir esse fim lhe foi concedido "uma grande quantidade dos tesouros do céu, uma excelência de poder." (Parábolas de Jesus, pág. 163).

"A Sua lei foi escrita com o Seu próprio dedo em cada nervo, cada músculo, cada faculdade. . . O mau uso de qualquer parte do nosso organismo constitui uma violação daquela lei." (Ibid., p. 347, 348). "Todas as partes do organismo humano foram postas em movimento. O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, os sentidos, as faculdades da mente, tudo se pôs a funcionar, sendo todos submetidos a uma lei." (A Ciência do Bom Viver, pág. 415).

A fisiologia do corpo humano é a mesma ainda hoje. Deus criou segundo leis de física e química (Isa. 40:12; Job 38:4-6), que são Suas leis e imutáveis como Ele (Mal. 3:6; Eccl. 3:14; Sal. 119:89).

"Deum modoterrível, e tão maravilhoso" fomos formados (Sal. 139:14). O mecanismo do nosso corpo não pode

ser completamente compreendido. Contém mistérios que a mente humana não pode penetrar. Esse mecanismo não funciona porque foi uma vez posto em movimento, mas porque Deus, com o Seu poder sempre presente, o continua a impulsionar. (A Ciência do Bom Viver, pág. 417).

Para que o homem pudesse desenvolver-se harmoniosamente e com o plano de Deus, Este lhe deu "tudo o que diz respeito à vida e piedade" (2 Pedro 1:3, 4). O homem não viveria só de pão (Deut. 8:3; Luc. 4:4). Deus proveu também a luz do sol, ar puro, água, alimentos, exercício, repouso e recreação, serviço, amor e companheirismo, adoração e confiança no divino. Além disso, o homem tinha acesso à árvore da vida.

A desobediência separou o homem da árvore da vida (Gén. 3:22-24) e da possibilidade de viver eternamente. "A fim de possuir uma existência eterna, o homem tem que participar da árvore da vida." (Patriarcas e Profetas, pág. 54). "Se Adão tivesse permanecido obediente a Deus, continuaria a ter livre acesso à árvore da vida e viveria para sempre." (O Conflito dos Séculos, pág. 392). Esta desobediência inclui tanto as leis físicas como as morais (Exo. 31:18; 20:1 Cor. 9:27; Gál. 6:7, 8; Eccl. 8:11).

Depois da desobediência a árvore da vida foi transplantada para o céu (Apoc. 22:1, 2). "Mas os seus ramos passam por cima da parede para o mundo inferior. Mediante a redenção comprada pelo sangue de Cristo, podemos ainda comer do seu fruto doador de vida" (Testimonies, Vol. 8, pág. 288). "A palavra de Deus. . . é uma folha da árvore da vida. . ." (Testimonies, Vol. 8, pág. 33. Ver também A Ciência do Bom Viver, pág. 199). "Assim também com todas as promessas de Deus. . . Elas são folhas daquela árvore que foi dada para a saúde das nações." Apoc. 22:2." (A Ciência do Bom Viver, pág. 122).

"Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. E qualquer que nele tem esperança, purifica-se a si mesmo, como ele é puro." (1 João 3:2, 3).

gradas. "Porque o mesmo Senhor descerá do Céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.



O Irmão Antônio T. Graúdo

Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. . ."

Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras. — (1 Tess. 4:16 — 17).

Comunicamos também o falecimento da nossa estimada irmã Maria da Glória Compôete, que em sua vida manifestou sempre profunda dedicação pela igreja.

À sua filha nossa irmã Celeste Compôete apresentamos sentidas condolências, animando-a com a esperança bendita da ressurreição para a vida eterna quando Jesus voltar.

Vosso cooperador em Cristo

A. Borges



# Página das Actividades Leigas

## A CAMPANHA DAS MISSÕES

**D**EMOS graças a Deus por nos ter permitido chegar a uma nova Campanha das Missões.

Mais uma vez temos o excelso privilégio de colaborar, directa e imediatamente, na grandiosa obra de levar ao conhecimento de muitas preciosas almas a Verdade Divina. Escreve a Irmã White:

"Um é o que semeia, e outro o que ceifa." (S. João 4:37). O Salvador proferiu estas palavras visando a ordenação e o envio dos seus discípulos. Jesus estivera a semear através da Judeia a semente da verdade. Havia, clara e distintamente delineado o plano da salvação, pois a verdade nunca esmorecia nos seus lábios. A obra terrestre do grande Mestre devia concluir-se dentro em pouco. Os discípulos tinham de seguir, ceifando, onde Ele havia semeado, para que ambos, o Semeador e os ceifeiros, se pudessem, juntamente, regozijar." (Obreiros Evangélicos, pág. 405)

Todos nós, prezados Irmãos e Irmãs, que temos a dita de pertencer à Igreja Adventista, estamos animados do firme e entusiástico propósito de apregoar as boas novas da Salvação. Mas nem todos subimos à tribuna, como é óbvio. Todos, porém, podemos ser e somos, de facto, pregadores da mensagem do Terceiro Anjo, precisamente, agora, durante a Campanha das Missões.

Pouco mais de algumas escassas dezenas de ouvintes são os que constituem, geralmente, os nossos auditórios, quando os Obreiros lhes dirigem a Palavra do Senhor. Entre os ouvintes, também, por via de regra, se contam, em poucas dezenas, aqueles que pela vez primeira, ouvem a Mensagem.

Agora, porém, com a Campanha das Missões, abre-se perante todos os nossos Irmãos e Irmãs, desde os mais conhecedores das doutrinas cristãs — que o mesmo é dizer doutrinas adventistas — até ao menos conhecedor, perante todos eles, repetimos, abrem-se os mais vastos auditórios que bem podem ser constituídos por muitos milhares de ouvintes!...

Efectivamente, cada exemplar da REVISTA DAS MISSÕES pode receber a bênção divina e levar a uma alma sequiosa de verdade, essa mesma Verdade que ela deseja.

Cada um de nós que coloque as REVISTAS está realizando o abençoado trabalho de deitar a semente à terra, que talvez venha a frutificar, se o Senhor na sua infinita misericórdia assim o entender.

E, deste modo, prezados Irmãos e Irmãs, muitíssimos de vós que talvez desejásseis ser pregadores, têm, agora, à sua disposição o meio de poderem realizar esse seu bom desejo. Serão pregadores e eficientes pregadores, singularmente abençoados por Deus, na medida em que colaborarem na CAMPANHA DAS MISSÕES.

"O segredo do nosso êxito na obra de Deus — diz-nos o Espírito de Profecia — encontrar-se-á na operação harmónica do nosso povo. É necessário que haja uma acção concertada. Todo o membro do Corpo de Cristo deve fazer a sua parte na causa de Deus, segundo a capacidade que o mesmo Senhor nos concedeu. Devemos avançar juntos contra as dificuldades e obstáculos, lado a lado, e unidos pelo coração." Review and Herald de 2 de Dezembro de 1890

É chegado o momento, agora, por ocasião da CAMPANHA DAS MISSÕES; em que não há tempo a perder.

A este propósito assim nos admoesta o Espírito de Profecia:

"Os membros da Igreja... devem estar sempre prontos a entrar em acção, em obediência aos ordens do Mestre. Onde quer que vejamos trabalho para ser feito, devemos tomá-lo e fazê-lo, olhando constantemente para Jesus... Se cada membro da Igreja fosse um missionário vivo, o Evangelho seria rapidamente proclamado em todos os países, a todos os povos, nações e línguas" — Testemunhos, vol. 9, pág. 32.

(Continua na página 19)

# Página dos JOVENS



## Se eu estivesse no teu lugar...!

**S**E EU estivesse no teu lugar... , na minha vida, eu escolheria tudo o que há de melhor. Porque a vida vale a pena ser vivida e bem vivida! Ela traz-nos riquezas e oferece-nos alegrias, as quais necessitamos aprender e usufruir.

Por isso mesmo, é preciso escolher a melhor parte. Ora a "melhor parte" não se encontra na procura vã de tesouros do mundo onde o prestígio, as honras, o dinheiro, a posição e os bens materiais, dão lugar a uma vida fácil é certo, mas cujo fim é sempre egoísta e superficial.

Assim, se eu estivesse no teu lugar... , eu escolheria o que me daria mais possibilidades de desenvolver todas as minhas faculdades duma maneira harmoniosa, tornando-me o homem mais feliz, por me sentir o mais realizado.

Se eu estivesse no teu lugar, portanto, eu escolheria a profissão que me oferece todas estas vantagens. Tu perguntarás — Qual poderá ser? E a tua curiosidade, a tua impaciência me fazem compreender que, não somente ainda fizeste a tua escolha, como não sabias que poderia existir uma tão perfeita. Pois bem, ei-la...

Se eu estivesse no teu lugar... , escolheria ser Pastor. Tu caíste das nuvens não é?! Parece-me mesmo que te ouvi dizer: "Não pense nisso!" Isso é para os místicos... para aqueles que não sabem fazer outra coisa...!

Se eu estivesse no teu lugar, não escutaria os conselhos dessas pessoas, aparentemente bem intencionadas, que te desencorajam com as suas palavras de chacota e as suas críticas destrutivas! Depois de um apelo vibrante, perguntou-se quem desejaria servir ao Senhor. Tu decidiste-te e fizeste bem. Com o coração cheio de entusiasmo, tu disseste a quem o quiz ouvir: "Eu serei Pastor."

Se eu estivesse no teu lugar, eu desafiaria todas essas pessoas, levantar-me-ia depois de ter entregue a minha vida ao Mestre do Universo e lhe ter dito: "Eis-me aqui, envia-me a mim, eu serei um obreiro na Tua seara." Corajosamente, enfrentaria todos os obstáculos, contando, unicamente, com a graça e o poder deste Mestre que quer fazer de ti um homem realizado e deseja que tu realizes feitos gloriosos pela Sua causa.

Se eu estivesse no teu lugar, preparar-me-ia da melhor maneira para tornar-me um Pastor qualificado, ao ver em Jesus, o exemplo perfeito do Bom Pastor, exige que possamos dar o melhor de nós mesmos ao serviço dos outros! Tu irás alargar os teus conhecimentos e será louvável, mas não esqueças que, sobretudo, o mais

necessário é um grande coração cheio de amor: olhos que saibam pousar sobre aqueles que sofrem, descobrindo as necessidades dos miseráveis, uma boca que seja o porta-voz do mensageiro da Esperança, confortando os mais desesperados; mãos generosas e pés agéis para ir, não importa onde, não importa quando... ajudar, guardar e conduzir o rebanho até às celestes pastagens.

Um Pastor tem alegrias que ninguém pode ter. Quando depois de ter lutado com uma alma contra o terrível adversário, se obtêm vitórias, vendo-se esta ovelha perdida vir a Jesus, desabrochar ao contacto dos quentes raios do amor de Deus e da Sua palavra, quando esta alma passa através das águas baptismas e avança feliz com o rebanho!... Que alegria então para o pastor!

Um Pastor é um homem de fé e oração, que sabe que nada pode sem Deus, que nunca conta com a sua própria força ou conhecimentos por maiores que sejam. Jesus é o seu companheiro, seu amigo mais íntimo, e é n'Ele que ele molda a sua vida. É por isso que o Pastor é o ser mais feliz apesar das lutas, dificuldades e adversidades.

Ah! Se eu estivesse no teu lugar, não hesitaria, escolheria ser Pastor.

Condensado de  
"JEUNESSE"

# Secção da Escola Sabatina



O DIA DO VISITANTE NA  
IGREJA DA AVENIDA GENERAL  
ROÇADAS EM LISBOA

DÉCIMO-TERCEIRO SÁBADO  
NA IGREJA DA RUA JOAQUIM  
BONIFÁCIO EM LISBOA

**R**EALIZOU-SE no dia 9, na nossa Igreja, o "Dia do Visitante." À hora de se iniciar os trabalhos da Escola Sabatina, a nossa Igreja encontrava-se quase repleta, tanto de membros da Escola Sabatina, como de visitantes.

Foi um dia bastante abençoado por Deus, pois que, durante este trimestre, foi a Escola Sabatina em que se registou o maior número de presenças, tanto em membros (84) como em visitantes (42). Damos muitas graças a Deus por isso. Tivemos um pequeno programa, dedicado às nossas visitas.

O irmão Director deu-lhes as boas-vindas.

Tivemos duas poesias, ditas por duas jovens, também dedicadas às visitas; a classe infantil cantou um pequeno hino em Espanhol, que foi muito apreciado. Os "cinco minutos especiais," que eram destinados ao Fundo de Investimento, foram muito bem apresentados num diálogo, por um menino e uma menina da classe infantil.

Quando terminámos, demos muitas graças a Deus, por termos tido uma tão bela reunião.

## PLANO QUADRIENAL

Temos procurado seguir este plano, conforme nos tem sido notificado no Boletim "Estudo e Serviço," no que diz respeito às Escolas Sábatinas Filiais. Temos que dar muitas graças a Deus, por nos ter abençoado, neste propósito, durante o segundo mês do trimestre.

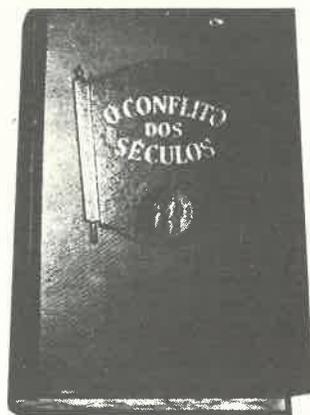
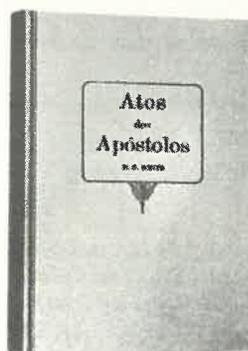
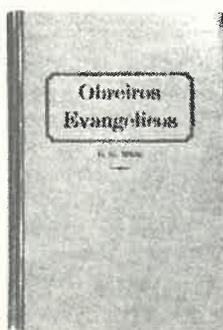
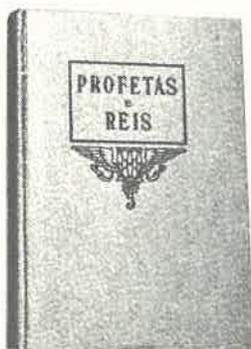
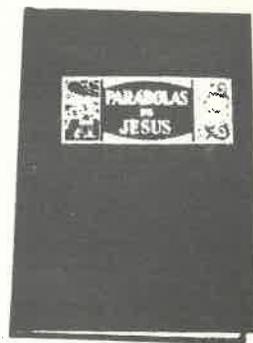
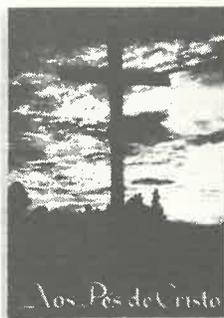
Conseguimos, com a ajuda de Deus, e a boa vontade de alguns irmãos, abrir, nos seus lares, duas Escolas Sábatinas Filiais. Têm sido bem concorridas, em especial uma delas, cuja média semanal de visitas presentes é de 15. Os outros planos, com a ajuda de Deus, tem-se procurado dar seguimento a eles. Pedimos aos irmãos que se lembrem, nas suas orações, destes trabalhos, para que Deus nos ajude, a fim de que possam dar bastantes frutos.

M. Leite





Um Tesouro precioso...



Estes e outros livros da pena da escritora inspirada ELLEN G. WHITE estão à vossa disposição na:

PUBLICADORA ATLÂNTICO, SARL  
Estrada Militar, Lote 18-19  
S a c a v e m

(Novo endereço a partir de 1 de Junho de 1968)

...os livros do ESPÍRITO DE PROFECIA